

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP)

Política Externa em Perspectiva Comparada

Horário: quarta-feira, 9h-12h.

Professores: Maria Regina Soares de Lima e Carlos R. S. Milani

Ementa: Conceitos de política externa. Teorias e métodos de pesquisa comparativa. Pesquisa comparativa no campo da política externa: tradições e agendas atuais. Dimensões sistêmicas na análise comparativa de políticas externas: a) inserção regional (geopolítica e geoeconomia); b) experiência multilateral; c) cooperação internacional para o desenvolvimento. Dimensões domésticas da análise comparativa de políticas externas: a) trajetórias nacionais e modelos de desenvolvimento; b) construção da democracia; c) instituições políticas, agendas e atores. Estudos comparados de diferentes casos de países em desenvolvimento, potências emergentes e potências regionais, em particular: África do Sul, Argentina, Brasil, China, Índia, México, Turquia e Venezuela.

Organização dos temas:

1) Política externa, dependência e autonomia

Discussão sobre a teoria da dependência e as abordagens estruturais sobre a relação centro-periferia. Avaliação crítica da questão da autonomia da política externa no contexto da ordem capitalista, do sistema internacional contemporâneo e das relações assimétricas.

Bibliografia obrigatória:

- Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto, *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*, Ed. Civilização Brasileira, 2004 (edição original Zahar, 1970). Ler introdução, caps. 2, 3 e 6, conclusão.
- Lloyd Gruber, *Ruling the World: Power Politics and the Rise of Supranational Institutions*, Princeton, Princeton University Press, 2000 (caps. 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 10).
- Roberto Russell e Juan G. Tokatlian, “From Antagonistic Autonomy to Relational Autonomy”, *Latin American Politics and Society*, vol. 45, no. 1, 2003.

Bibliografia complementar:

Guillermo O’Donnell e Delfina Linck, *Dependencia y Autonomía*, Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1973 (caps. 1 e 2).

Celso Furtado, *A Economia Latino-Americana*, 4ª edição, São Paulo Companhia das Letras, 2007, parte seis, “As Relações Internacionais”, pp. 285-346.

José Maurício Domingues, *Global Modernity, Development, and Contemporary Civilization*, Routledge, 2012.

Juan Carlos Puig, ed., *América Latina: Políticas Exteriores Comparadas*, Buenos Aires, GEL, 1984.

Raúl Prebisch, “A periferia latino-americana no sistema global do capitalismo” in *Raúl Prebisch – O Manifesto Latino-Americano e Outros Ensaios*, Adolfo Gurrieri org., Rio de Janeiro, Contraponto, 2011.

Tullo Vigevani e Gabriel Cepaluni, *A Política Externa Brasileira: A Busca da Autonomia de Sarney a Lula*, São Paulo, Editora UNESP, 2009, capítulo 1, pp. 27-38.

Tiago Nery, *A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da Cepal nos anos 1950-1990*, S. Paulo: Editora Caros Amigos, 2012 (ler a primeira parte).

2) Política externa: conceitos, atores e agendas

Neste tema serão revisados os principais conceitos de política externa, principalmente à luz das evoluções mais recentes no sistema internacional e na ordem doméstica dos Estados cuja realidade política mais nos interessa (Brasil, Argentina, México, Venezuela, África do Sul, Turquia, Índia, Irã e China). Alguns textos são referências para futuros trabalhos a serem apresentados pelos estudantes (estudos comparados de diferentes casos).

Bibliografia obrigatória:

- ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. *Foreign Policy Analysis: new approaches*. New York: Routledge, 2012 (caps. 1, 2, 4 e 5).
- AMORIM NETO, Otavio. *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier e Fundação Konrad Adenauer, 2011 (caps. 1 e 2).
- HILL, Christopher. *The Changing Politics of Foreign Policy*. Londres: Palgrave, 2003 (capítulos 2, 9 e 10).
- INGRAM, Helen M.; FIEDERLEIN, Suzanne L. Traversing Boundaries: a Public Policy Approach to the Analysis of Foreign Policy. *Political Research Quarterly*, vol. 41, n. 4, 1988.
- LIMA, Maria Regina Soares de. Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, p. 265-303, jul./dez. 2000
- MILANI, Carlos R. S.; PINHEIRO, Leticia. Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. *Contexto Internacional*. Vol. 35, nº 1, 2013, pp.11-41.
- PUTNAM, Robert. Diplomacy and Domestic Politics. The Logic of Two-Level Games. *International Organization*, 42, 1988, pp. 427-460.

Bibliografia complementar:

ALLISON, Graham T. *Essence of decision: explaining the Cuban Missile Crisis*. Boston: Little, Brown, 1971 (Ver edições recentes).

BENDOR, J.; HAMMOND, T.H. Rethinking Allison's models. *American Political Science Review*, v. 86, n.2, p.301-322, 1992.

BUENO DE MESQUITA, B. Domestic politics and international relations. In: *International Studies Quarterly*, v.46, p.1-9, 2002.

GOLDSTEIN, Judith; KEOHANE, Robert O. (org.). *Ideas & Foreign Policy: beliefs, institutions and political change*. Ithaca (New York): Cornell University Press, 1993 (caps. 1 e 2).

HERMANN, M., How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. *International Studies Review*, vol. 3, no. 2, 2001, pp. 47-81.

HUDSON, Valerie M. *Foreign Policy Analysis: classic and contemporary theory*. Lanham (Maryland): Rowman & Littlefield Publishers, 2007. Ler os capítulos 1 (Introduction: The Situation and Evolution of Foreign Policy Analysis: a road map) e 7 (Theoretical Integration in Foreign Policy Analysis: promise and frustration).

KAARBO, Juliet. Power Politics in Foreign Policy: The influence of Bureaucratic Minorities. *European Journal of International Relations*. Vol. 4, n.1, p. 67-97, 1998.

MILNER, Helen V. *Interests, Institutions and Information, domestic politics and international relations*. Princeton: Princeton University Press, 1997. Ler: Part One, The Theory.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011. Ler a introdução, os capítulos 1, 5 e 7, além da conclusão.

SMITH, S. Theories of foreign policy: an historical overview. *Review of International Studies*, v.12, n.1, p.13-29, jan.1986.

SMITH, Steve *et alii*. *Foreign Policy, theories, actors, cases*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

SOMBRA SARAIVA, José Flávio (org.). *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003 (capítulos 1 e 2).

WALTZ, Kenneth. International politics is not foreign policy. *Security Studies*, v. 6, n. 1, p. 54-57, 1996.

Estudos de caso:

a) África do Sul:

BARBER, James. The New South Africa's Foreign Policy: Principles and Practice. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 81, No. 5 (Oct., 2005), pp. 1079-1096.

BISCHOFF, Paul-Henri. Reform in Defence of Sovereignty: South Africa in the UN Security Council, 2007-2008. *Africa Spectrum*, Vol. 44, No. 2 (2009), pp. 95-110.

HENTZ, James J. South Africa and the political economy of regional cooperation in Southern Africa. *Journal of Modern African Studies*, 43, 1 (2005), pp. 21–51.

SHAW, Timothy M. ; COOPER, Andrew F. ; ANTKIEWICZ, Agata. Global and/Or Regional Development at the Start of the 21st Century? China, India and (South) Africa. *Third World Quarterly*, Vol. 28, No. 7 (2007), pp. 1255-1270.

SIMON, David. Trading Spaces: Imagining and Positioning the 'New' South Africa within the Regional and Global Economies. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 77, No. 2 (Apr., 2001), pp. 377-405.

b) Argentina:

MERKE, Federico. Política Exterior da Argentina e Escolha Institucional: a OEA no Espelho da Unasul e do Mercosul. *Lua Nova*, São Paulo, n. 90, p. 65-95, 2013.

MORTIMORE, Michael ; STANLEY, Leonardo. La Argentina Y Los Tratados Bilaterales De Inversion: El Costo De Los Compromisos Internacionales. *Desarrollo Económico*, Vol. 46, No. 182 (Jul. - Sep., 2006), pp. 189-214.

TOKATLIAN, Juan Gabriel; MERKE, Federico. La política exterior como política pública. Carlos H. Acuña (org.), *Instituciones, actores y políticas públicas en la Argentina*. IIEP/UBA y CONICET, 2013, Capítulo 9 del libro.

c) Brasil:

CARVALHO, Maria Isabel V. de. Estruturas domésticas e grupos de interesse: a formação da posição brasileira para Seattle. In: *Contexto Internacional*, vol. 25, n. 2, 2003.

CHEIBUB, Zairo. Diplomacia e Construção Institucional: O Itamaraty em uma perspectiva histórica. In: *Dados*, vol. 28, n. 1, 1985.

LIMA, Maria Regina S. de. Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña. In: *América Latina/Internacional*, vol.1, n.2, 1994, pp. 27-46.

LIMA, Maria Regina S.; SANTOS, Fabiano. O Congresso e a Política de Comércio Exterior. *Lua Nova*, número 52, 2001, pp. 121-149.

LOPES, Dawisson B. 2008. A plausibilidade de uma gestão democrática da política externa: algumas hipóteses (insatisfatórias) sobre o caso brasileiro. *Cena Internacional*, volume 10, número 2, pp. 98-118.

MILANI, Carlos R. S. Crise Política e Relações Internacionais: uma análise escalar da política externa brasileira. In: *VI Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG/MRE), 2012, v. 1, p. 43-60.

OLIVEIRA, A. J.; PFEIFER, A. O empresariado e a política exterior do Brasil. In: ALTEMANI, H.; LESSA, A. C. (Orgs.). *Relações internacionais do Brasil: temas e agendas*. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 389-428.

PUNTIGLIANO, Andrés Rivarola. 'Going Global': an Organizational Study of Brazilian Foreign Policy. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 51 (1), 2008.

SALOMON, M.; NUNES, C. A Ação externa dos governos subnacionais no Brasil: os casos do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre. Um estudo comparativo de dois tipos de atores mistos. In: *Contexto Internacional*, 29 (1), 2007.

SANCHEZ, Michelle Raton *et alii*. Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Revista de Sociologia e Política*, n. 27, 2006.

d) México:

ALBA, Carlos. México después del TLCAN. El impacto económico y sus consecuencias políticas y sociales. *Foro Internacional*, Vol. 43, No. 1 (171) (Jan. - Mar., 2003), pp. 141-191.

GONZALEZ, Guadalupe. *Democratización y política exterior: ¿el fin del predominio presidencial?* México D. F.: CIDE, Documento de trabajo, n. 161, 2007.

MEYER, Lorenzo. México y la soberanía relativa. El vaivén de los alcances y los límites. *Foro Internacional*, Vol. 48, No. 4 (194) (Oct. - Dec., 2008), pp. 765-784.

OJEDA GOMEZ, Mario. México y el Conjunto de Países llamados Bric (Brasil, Rusia, India y China). *Foro Internacional*, Vol. 50, No. 2 (200) (abril-junio, 2010), pp. 350-384.

SCHIAVON, Jorge A. Opinión pública, preferencias y política exterior: México ante el mundo. *Foro Internacional*, Vol. 48, No. 1/2 (191/192) (Jan. - Jun., 2008), pp. 35-65.

VELAZQUEZ FLORES, Rafael. Balance general de la política exterior de México, 2000-2006. *Foro Internacional*, Vol. 48, No. 1/2 (191/192) (Jan. - Jun., 2008), pp. 81-122.

Índia:

CHENOY, Kamal Mitra; CHENOY, Anuradha M.. India's Foreign Policy Shifts and the Calculus of Power. *Economic and Political Weekly*, Vol. 42, No. 35 (Sep. 1 - 7, 2007), pp. 3547-3554.

JENKINS, Rob. India's States and the Making of Foreign Economic Policy: The Limits of the Constituent Diplomacy Paradigm. *Publius*, Vol. 33, No. 4, Emerging Federal Process in India (Autumn, 2003), pp. 63-81.

China:

GLASER, Bonnie S. ; MEDEIROS, Evan S.. The Changing Ecology of Foreign Policy-Making in China: The Ascension and Demise of the Theory of "Peaceful Rise". *The China Quarterly*, No. 190 (Jun., 2007), pp. 291-310.

GU, Jing; HUMPHREY, John; MESSNER, Dirk. Global Governance and Developing Countries: The Implications of the Rise of China. *World Development*, vol. 36, no. 2, 2007.

JOHNSTON, Alastair Iain. Chinese Middle Class Attitudes Towards International Affairs: Nascent Liberalization? *The China Quarterly*, No. 179, 2004, pp. 603-628.

PIEKE, Frank N. Contours of an Anthropology of the Chinese State: Political Structure, Agency and Economic Development in Rural China. *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, Vol. 10, No. 3, 2004, pp.517-538.

Turquia:

HUGHES, Kirsty. Inertia and Infighting Haunt Europe-Turkey Relations. *Economic and Political Weekly*, Vol. 42, No. 45/46 (Nov. 10 - 23, 2007), pp. 18-19.

KAZANCIGIL, Ali; BILICI, Faruk; AKAGUL, Deniz (orgs.). *La Turquie, d'une révolution à l'autre*. Paris: Pluriel/Sciences Po, 2013 (caps. I, II, V e X).

ROY, Srirupa. Seeing a State: National Commemorations and the Public Sphere in India and Turkey (33 p.), disponível em PDF.

SHAMBAYATI, Hootan. A Tale of Two Mayors: Courts and Politics in Iran and Turkey. *International Journal of Middle East Studies*, Vol. 36, No. 2 (May, 2004), pp. 253-275.

3) Métodos comparativos na análise de políticas externas

Neste tema serão debatidos conceitos e métodos da política externa comparada, buscando principalmente renovar o campo com leituras mais atuais que priorizem métodos qualitativos de pesquisa.

Bibliografia obrigatória:

- BARA, Judith; PENNINGTON, Mark (org.). *Comparative Politics*. Londres: Sage Publications Ltd., 2009. Ler a parte 1 (Theory and method in comparative politics), capítulos 1 e 2.
- BEASLEY, Ryan K.; KAARBO, Juliet; LANTIS, Jeffrey S.; SNARR, Michael T. (org.). *Foreign Policy in Comparative Perspective: domestic and international influences on State behavior*. Washington (D. C.): CQ Press, 2012 (caps. 1 e 15).
- GIACALONE, Rita. Latin American Foreign Policy Analysis: External Influences and Internal Circumstances. *Foreign Policy Analysis*, n. 8, p. 335-353, 2012.
- RANDALL, Vicky. Using and Abusing the Concept of the Third World: Geopolitics and the Comparative Political Study of Development and Underdevelopment. *Third World Quarterly*, vol. 25, n. 1, 2004, p. 41-53.

Bibliografia complementar:

ANDRIOLE, Stephen J. et al. A Framework for the Comparative Analysis of Foreign Policy Behavior. *International Studies Quarterly*, vol. 19, n. 2, 1975, p. 160-198.

BADIE, Bertrand; HERMET, Guy. *La Politique Comparée*. Paris: Armand Colin, 2001.

BREUNING, Marijke. *Foreign Policy Analysis: a comparative introduction*. New York: Palgrave Macmillan, 2007. Ler os capítulos 1 (Why study foreign policy comparatively?) e 7 (Who or what determines foreign policy?).

CHICOTE, Ronald H. *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis: Vozes, 1998. Ler as partes I (Introdução) e II (Ideologia e Epistemologia).

KOPSTIN, Jeffrey; LICHBACH, Mark. *Comparative Politics. Interests, Identities, and Institutions in a Changing Global Order*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008 (primeira edição: 2000). Ler introdução e seleção de casos.

MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (orgs.). *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MENY, Yves; SUREL, Yves. *Politique Comparée*. Paris: Montchrestien/Domat Politique, 2009.

MUNCK, Gerardo. The Past and Present of Comparative Politics. In: MUNCK, Gerardo; SNYDER, Richard (orgs.). *Passion, Craft, and Method in Comparative Politics*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2007, p. 32-59.

4) Dimensão sistêmica e inserção regional (América do Sul, África Austral e Ásia)

Este tópico examina as idéias, estratégias e iniciativas de “potências regionais” de uma perspectiva comparada, analisando seu alcance global e estratégias regionais. Discute os limites e rendimentos analíticos do conceito de “potência regional”.

Bibliografia obrigatória:

- Nadine Godehardt e Dirk Nabers, *Regional Powers and Regional Orders*, Routledge/GARNET series, 2011, capítulos 2 e 3.
- Robert Stewart-Ingersoll e Derrick Frazier, *Regional Powers and Security Orders: A Theoretical Framework*, Routledge Global Security Studies, 2011, capítulos 1, 2, 4, 5 e 6.
- Andrew F. Hart e Bruce D. Jones, How Do Rising Powers Rise? *Survival: Global Politics and Strategy*, vol. 52, no. 6, 2010/2011, pp. 63-88.
- Sandra Destradi, Regional Powers and their strategies: empire, hegemony, and leadership. *Review of International Studies*, vol. 36, 2010, p. 903–930.

Bibliografia complementar:

Alcides Costa Vaz, ed. *Intermediate States, Regional Leadership and Security: India, Brazil and South Africa*, Brasília, Editora UnB, 2006.

Andrew Hurrell et. al. *Os BRICs e a Ordem Global*, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.

Daniel Flesmes, ed., *Regional Leadership in the Global System: Ideas, Interests and Strategies of Regional Powers*, Ashgate, 2010.

Detlef Nolte, “How to Compare Regional Powers: Analytical Concepts and Research Topics”, *Review of International Studies*, no. 36, 2010.

José Luis Fiori, “A Nova Geopolítica das Nações e o Lugar de Rússia, China, Índia, Brasil e África do Sul”, *Oikos*, no. 8, ano VI, 2007.

Igor Daniel Palhares Acácio, *Polaridade Regional e Percepção de Ameaças: Comparando a Política de Defesa de África do Sul, Brasil e Índia*, Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do IESP/UERJ, dezembro de 2013.

Luis Fernando Ayerbe, org., *Novas Lideranças Políticas e Alternativas de Governo na América do Sul*, São Paulo, Editora UNESP, 2008.

P. Ruggirozzi e D. Tussie, eds., *The Rise of Post-Hegemonic Regionalism. The Case of Latin America*, New York, Springer, 2012.

Javier A. Vadell e Taiane Las Casas Campos orgs., *Os Novos Rumos do Regionalismo e a Alternativas Políticas na América do Sul*, Belo Horizonte, Editora PUC Minas, 2011.

Estudos de Caso:

Brasil:

- Júlio César Cossio Rodrigues, *Os Efeitos de Limitadas Capacidades Materiais na Política Externa de Potências Intermediárias do Sistema Internacional*, Tese de Doutorado em Ciência Política, Instituto de Ciências Sociais, Faculdade de Letras, Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa, 2013.
- -----, "Chacal ou Cordeiro? O Brasil frente aos Desafios e Oportunidades do Sistema Internacional", *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 55, no. 2, 2012, pp. 70-89.
- Kai Michael Kenkel, "South America's Emerging Power: Brazil as Peacekeeper", *International Peacekeeping*, vol. 17, no. 5, 2010, pp. 644-661.
- Maria Regina Soares de Lima, "Relações Interamericanas: A Nova Agenda Sul-Americana e o Brasil", *Lua Nova*, no. 90, pp. 167-201, 2013.
- Peter Dauvergne e Déborah BL Farias, "The Rise of Brazil as a Global Development Power", *Third World Quarterly*, vol. 33, no. 5, 2012, pp. 903-917.
- Sean W. Burges, *Brazilian Foreign Policy after the Cold War*, Gainesville, University of Florida Press, 2009.

China:

- Hongying Wang e James N. Rosenau, "China and Global Governance", *Asian Perspective*, vol. 33 no. 3, 2009.
- Joshua Eisenman, Eric Heginbotham e Derek Mitchell, Eds., *China and the Developing World: Beijing's Strategy for the Twenty-First Century*, East Gate Books, 2007.
- Lowell Dittmer e George T. Yu, eds., *China, the Developing World, and the New Global Dynamic*, Lynne Rienner, 2010.

India:

- Dinshaw Mistry, "A Theoretical and Empirical Assessment of India as an Emerging Power", *India Review*, vol. 3, no. 1, January 2004, pp. 64-87.
- Nitin Pai, "The Paradox of Proximity: India's Approach to Fragility in the Neighbourhood", New York University, Center on International Cooperation, abril de 2011.

Turquia:

- OKTEM, Emre. Turkey: Successor or continuing State of the Ottoman Empire?, *Leiden Journal of International Law*, 24 (2011), pp. 561-583.

África do Sul:

- TAYLOR, Ian. South African 'Imperialism' in a Region Lacking Regionalism: a critique. *Third World Quarterly*, Vol. 32, No. 7, 2011, pp 1233-1253.
- ALDEN, Chris; SOKO, Mills. South Africa's economic relations with Africa: hegemony and its discontents. *Journal of Modern African Studies*, 43, 3 (2005), pp. 367-392.

Irã:

- HERZIG, Edmund. Regionalism, Iran and Central Asia. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 80, No. 3, May 2004, pp. 503-517.

- Hossein Askari; Roshanak Taghavi. Iran's Financial Stake in Caspian Oil. *British Journal of Middle Eastern Studies*, Vol. 33, No. 1 (May 2006), pp. 1-18.

México:

- MEYER, Lorenzo. La desvanecida ruta de la ambición nacional. La tensión histórica entre el proyecto nacional mexicano y su entorno internacional. In TORRES, Blanca; VEJA, Gustavo (org.). *Los grandes problemas de México – Relaciones Internacionales* (tomo XII). México D. F.: El Colegio de México, 2010, p. 45-62.

5) Dimensão multilateral, direitos humanos e intervenção humanitária

O tópico aborda as estratégias de negociação internacional de países emergentes, a convergência de posições entre eles em foros multilaterais e a formação de coalizões no campo comercial e em questões políticas globais e de direitos humanos.

- Chris Alden, Sally Morphet e Marco Antonio Vieira, *The South in World Politics*, Palgrave Macmillan, 2010.
- Benoni Belli, *A Politização dos Direitos Humanos*, São Paulo, Perspectiva, 2009.
- Paola Subacchi, New power centres and new power brokers: are they shaping a new economic order? *International Affairs*, vol. 84, n. 3, 2008, p. 485-498.
- Anne-Marie Slaughter; Thomas Hale, Transgovernmental networks an emerging powers, in *Rising States, Rising Institutions: Challenges for Global Governance*, Alan S. Alexandroff e Andrew Cooper, eds, Brookings Institution Press, 2010.
- Michael Walzer. On Humanitarianism. In: *Foreign Affairs, Masters of International Relations*, 2013, p. 138-150.
- Maximilian Terhalle, "Reciprocal Socialization: Rising Power and the West", *International Studies Perspectives*, 12, 2011, pp. 341-361.
- Marco Vieira, "Rising States and Distributive Justice: Reforming International Order in the Twenty-First Century", *Global Society*, vol. 26, no. 3, 2012,

Bibliografia complementar:

ALEXANDROFF, Alan S. Alexandroff; COOPER, Andrew (eds.) *Rising States, Rising Institutions: Challenges for Global Governance*. Brookings Institution Press, 2010.

ALTMAN, Andrew; WELLMAN, Christopher H. From Humanitarian Intervention to Assassination: Human Rights and Political Violence. *Ethics*, Vol. 118, No. 2 (January 2008), pp. 228-257.

BELLAMY, Alex J. The Responsibility to Protect and the Problem of Military Intervention. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 84, No. 4 (Jul., 2008), pp. 615-639.

DAVIES, Mathew. Rhetorical Inaction? Compliance and the Human Rights Council of the United Nations. *Alternatives: Global, Local, Political*, Vol. 35, No. 4 (Oct.-Dec. 2010), pp. 449-468.

FONSECA JR., Gelson. *O Interesse e a Regra: Ensaio sobre o Multilateralismo*. São Paulo, Paz e Terra, 2008.

HAFNER-BURTON, Emilie M. The Power Politics of Regime Complexity: Human Rights Trade Conditionality in Europe. *Perspectives on Politics*, Vol. 7, No. 1 (Mar., 2009), pp. 33-37.

LUCK, Edward C. Environmental Emergencies and the Responsibility to Protect: A Bridge Too Far? *Proceedings of the Annual Meeting (American Society of International Law)*, Vol. 103 (March 25-28, 2009), pp. 32-38.

REIS, Rossana R. *Política de direitos humanos*. São Paulo: Hucitec, 2010.

ROACH, Steven C. Decisionism and Humanitarian Intervention: Reinterpreting Carl Schmitt and the Global Political Order. *Alternatives: Global, Local, Political*, Vol. 30, No. 4 (Oct.-Dec. 2005), pp. 443-460.

ZAHAR, Marie-J. Intervention, Prevention, and the "Responsibility to Protect": Considerations for Canadian Foreign Policy. *International Journal*, Vol. 60, No. 3, Canada in the World: Annual John W. Holmes Issue on Canadian Foreign Policy (Summer, 2005), pp. 723-734.

- Monica Hirst, Maria Regina S. de Lima e Marco Antonio Vieira orgs., *Vozes do Sul e Agenda Global: África do Sul, Brasil e Índia*, São Paulo, Hucitec Editora, 2012.

Estudos de Caso:

África do Sul:

GRANT, Evadné. Human Rights, Cultural Diversity and Customary Law in South Africa. *Journal of African Law*, Vol. 50, No. 1 (2006), pp. 2-23.

Argentina:

Kathryn Sikkink. From Pariah State to Global Protagonist: Argentina and the Struggle for International Human Rights. *Latin American Politics and Society*, Vol. 50, No. 1 (Spring, 2008), pp. 1-29.

Brasil:

CONNECTAS. *Direitos Humanos: o Brasil na ONU 2009/10*. São Paulo: CONNECTAS, 2010.

COUTO, Estevão Ferreira Judicialização da Política Externa e Direitos Humanos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1 de 2004, pp.140-161.

Gelson Fonseca Jr., "Notes on the Evolution of Brazilian Multilateral Diplomacy", *Global Governance*, 17, 2011, pp. 375-397.

GIACOMELLI DA SILVA, Alex. Poder inteligente, a questão do HIV/AIDS na política externa brasileira. *Contexto Internacional*, vol. 27, n. 1, 2005.

MILANI, Carlos R. S. Atores e agendas no campo da Política Externa Brasileira de Direitos Humanos. In: Leticia Pinheiro; Carlos R. S. Milani (Org.). *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. 1, p. 9-42.

China:

HEMPSON-JONES, Justin S. The Evolution of China's Engagement with International Governmental Organizations: Toward a Liberal Foreign Policy? *Asian Survey*, Vol. 45, No. 5 (September/October 2005), pp. 702-721.

QI, Zhou. Conflicts over Human Rights between China and the US. *Human Rights Quarterly*, Vol. 27, No. 1 (Feb., 2005), pp. 105-124.

STAHL, Stefan. China's Shifting Attitude Towards United Nations Peacekeeping Operations. *The China Quarterly*, No. 195 (Sep., 2008), pp. 631-655.

WAN, Ming. Human Rights Lawmaking in China: Domestic Politics, International Law, and International Politics. *Human Rights Quarterly*, Vol. 29, No. 3 (Aug., 2007), pp. 727-753.

Mingjiang Li, "Rising from Within: China Search for a Multilateral World and Its Implications for Sino-US Relations", *Global Governance*, 17, 2011, pp. 331-351.

México:

SOTOMAYOR, Arturo. *México y la ONU en momentos de transición: entre El activismo internacional, parálisis interna y crisis internacional*. *Foro Internacional*, Vol. 48, No. 1/2 (191/192) (Jan. - Jun., 2008), pp. 238-267

Índia:

PRABHASH, J. Mediated rights: Media, women and human rights in India. *The Indian Journal of Political Science*, Vol. 66, No. 1 (Jan.-March, 2005), pp. 53-74.

Rohan Mukherjee e David Malone, "From High Ground to High Table: The Evolution of Indian Multilateralism", *Global Governance*, 17, 2011, pp. 311-329.

Turquia:

SOLOMOU, Alexia. Demopoulos & Others V. Turkey (Admissibility). *The American Journal of International Law*, Vol. 104, No. 4 (October 2010), pp. 628- 636

6) Cooperação técnica e cooperação para o desenvolvimento

Neste tema serão comparadas as políticas externas de cooperação Sul-Sul e de relação com a tradicional cooperação Norte-Sul dos países em foco. Este tópico tratará de apresentar estudos comparados de diferentes casos que poderão ser introduzidos pelos estudantes.

Bibliografia obrigatória:

- AYLLON, Bruno. Transformações Globais, Potências Emergentes e Cooperação Sul-Sul: desafios para a cooperação europeia. *Caderno CRH*, Salvador, v. 25, n. 65, p. 233-249, 2012.
- CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: SA E SILVA, Michelle M. South-South Cooperation: Past and Present Conceptualization and Practice.
- ECHART, Enara Muñoz (coord.). *Cooperación Sur-Sur y Derechos Humanos. El derecho a la alimentación en la cooperación argentina y brasilena desde un enfoque basado en los derechos humanos*. IUDC/UCM, documento de trabajo 25, 2013.
- MAWDSLEY, Emma. *From Recipient to Donors: emerging powers and the changing development landscape*. Londres: Zed Books, 2012 (caps. 1, 2 e 3).
- MILANI, Carlos R. S.; SUYAMA, Bianca; LOPES, Luara. *Políticas de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: que lições e desafios para o Brasil?* Fundação Friedrich Ebert (cadernos de análise), 2014 (www.fes.org.br).
- MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. *American Political Science Review*, vol. 56, no. 2, junho de 1962, p. 301-309.

Bibliografia complementar:

ANTONINI, B.; HIRST, M. Pasado y Presente de la Cooperación Norte-Sul para el desarrollo. *Documentos de Trabajo de la Cooperación Sur-Sur*, Buenos Aires: Ministerio de las Relaciones Internacionales, Comercio Exterior y Culto, 2009, p. 9-72.

AYLLON, Bruno (coord.). *La Cooperación Sur-Sur en la Gobernanza del Desarrollo: Nuevas Configuraciones de la Arquitectura de la Ayuda*. IUDC/UCM, Documento de Trabajo n. 27, 2013.

- CORREA, Marcio Lopes. *Prática Comentada da Cooperação Internacional: entre a hegemonia e a busca de autonomia*. Brasília: Edição do Autor, 2010.
- DEGNBOL-MARTINUSSEN, John; ENGBERG-PEDERSEN, Poul. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003.
- HUNTINGTON, Samuel P. Foreign Aid for What and for Whom. *Foreign Policy*, n. 1, 1970 (inverno de 1970-1971), p. 161-189.
- KENNAN, George. Foreign Aid as a National Policy. *Proceedings of the Academy of Political Science*, vol. 30, n. 3, 1971, p. 175-183.
- LANCASTER, Carol. *Foreign Aid: diplomacy, development, domestic politics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.
- LIMA, Maria R. Soares de. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, 2005, p. 24-59.
- MILANI, Carlos R. S. Aprendendo com a história: críticas à experiência da Cooperação Norte-Sul e atuais desafios à Cooperação Sul-Sul. *Caderno CRH (UFBA)*, agosto de 2012, vol. 25, no. 65, p. 211-231.
- PANKAJ, Ashok Kumar. Revisiting Foreign Aid Theories. *International Studies*, vol. 42n. 2, 2005, p. 103-121.
- SURASKY, Javier. *Elementos Indispensables para no Desaprovechar los Vientos a Favor de la Cooperación Sur-Sur*. Fundación Carolina, Espanha, 2010 (PDF).
- SURASKY, Javier. *La Cooperación Sur-Sur como herramienta decolonial*. Ponencia presentada en el XXVII Congreso Anual de la Asociación Mexicana de Estudios Internacionales (AMEI). Huatulco, México, octubre de 2013 (PDF).
- ZIMMERMANN, F.; SMITH, K. More Money, More Actors, More Ideas for Development Co-operation. *Journal of International Development*, vol. 23, n. 5, 2011.

Estudos de caso:

África do Sul:

- ALDEN, Chris; LE PERE, Garth. South Africa in Africa: Bound to Lead? *Politikon*, vol. 36, n. 1, p. 145-169, abril de 2009.
- HEARN, Julie. Aiding Democracy? Donors and Civil Society in South Africa. *Third World Quarterly*, Vol. 21, No. 5 (Oct., 2000), pp. 815-830.
- JOHNSON, Krista. Between Self-Help and Dependence: Donor Funding and the Fight against HIV/AIDS in South Africa. *Africa: Journal of the International African Institute*, Vol. 78, No. 4 (2008), pp. 496- 517.
- JORDAAN, Eduard. South Africa, Multiculturalism and the Global Politics of Development. *European Journal of Development Research*, vol. 24, p. 283-299, 2012.
- TAYLOR, Ian. South African 'Imperialism' in a Region Lacking Regionalism: a critique. *Third World Quarterly*, vol. 32, n. 7, p. 1233-1253, 2011.
- VAN DER THUISEN, Janis. Falling on the Fertile Ground? The Story of Emerging Powers' Claims for Redistribution and the Global Poverty Debate, *Global Society*, vol. 26, n. 3, 2012, p. 331-350.

Argentina:

- AYLLON, Bruno. Argentina: horizontes y oportunidades de la Cooperación Sur-Sur en el año del bicentenario. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 27, 2011.

MORASSO, Carla; PEREYRA DOVAL, Gisela (orgs.). *Argentina y Brasil: proyecciones internacionales, Cooperación Sur-Sur e integración*. Rosario (Argentina): Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2012.

ECHART, Enara Muñoz (coord.). *Cooperación Sur-Sur y Derechos Humanos. El derecho a la alimentación en la cooperación argentina y brasilena desde un enfoque basado en los derechos humanos*. IUDC/UCM, documento de trabajo 25, 2013.

SURASKY, Javier. Argentina y la Cooperación Sur-Sur (PDF).

SURASKY, Javier. Una mirada a la actual Cooperación Sur-Sur que ofrece la Argentina (PDF).

Brasil:

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: ABDENUR, Adriana. Strategic Triad: The Form and Content in Brazil's Triangular Cooperation Practices.

HURRELL, Andrew. Brazil : What Kind of Rising State in What Kind of Institutional Order ? In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), *Rising States, Rising Institutions, challenges for global governance*. Baltimore: The Brookings Institution Press, 2010, p.128-150.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); Agência Brasileira de Cooperação (ABC). *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005-2009*. Brasília: IPEA/ABC, 2010 (ver também o relatório publicado em 2013).

LEITE, Iara Costa. Cooperação Sul-Sul: Conceito, História e Marcos Interpretativos. *Observador On-line*, v.7, n.03, março de 2012, acesso em: http://observatorio.iesp.uerj.br/images/pdf/observador/observador_v_7_n_03_2012.pdf

LEITE, Patricia Soares. *O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de Política Externa: os governos de Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva*. Brasília: FUNAG, 2011.

MILANI, Carlos R. S.; CARVALHO, Tássia Camila de O. Cooperação Sul-Sul e Política Externa: Brasil e China no Continente Africano. *Estudos Internacionais: revista de relações internacionais da PUC Minas*, v. 1, p. 11-35, 2013.

MILANI, Carlos R. S.; LOUREIRO, Júlio C. S. International cooperation and development: analyzing the role of international agencies in Duque de Caxias (Rio de Janeiro). *Cadernos EBAPE.BR* (FGV), v. 11, p. 234-255, 2013.

China:

CHIN, Gregory. China's Rising Institutional Influence. In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), op. cit.

NAIDU, Sanusha; CORKIN, Lucy; HERMAN, Hayley. China's (Re)-Emerging Relations with Africa: Forging a New Consensus? *Politikon*, vol. 36, n. 1, 2009, p. 87-115.

SAUTMAN, Barry; HAIRONG, Yan. Friends and Interests: China's Distinctive Links with Africa. *African Studies Review*, Vol. 50, No. 3 (Dec., 2007), pp. 75-114.

WOODS, Ngaire. Whose Aid? Whose Influence? China, Emerging Donors and the Silent Revolution in Development Assistance. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 84, No. 6 (Nov., 2008), pp. 1205-1221.

MILLER, Ken. Coping With China's Financial Power: Beijing's Financial Foreign Policy. *Foreign Affairs*, Vol. 89, No. 4 (July/August 2010), pp. 96-109.

Índia:

CHANANA, Dweep. India as an Emerging Donor. *Economic and Political Weekly*, Vol. 44, No. 12 (Mar. 21 - 27, 2009), pp. 11-14.

México:

AYALA, Citlali ; PEREZ, Jorge A. (org.) *México y los países de renta media en la cooperación para el desarrollo: ¿hacia dónde vamos?* México: Instituto Mora, 2009.

PRADO LALLANDE, Juan Pablo; TADEO, Diana. La cooperación internacional para el desarrollo de México: ¿herramienta eficaz de la política exterior? *Revista relaciones Internacionales*, Universidad Nacional de la Plata (Argentina) - Instituto de Relaciones Internacionales, n. 39, Diciembre, La Plata, Argentina, pp. 93-107, 2010. Acesso em: http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/25885/Documento_completo.pdf?sequence=3

PRADO LALLANDE, Juan Pablo. La cooperación internacional para el desarrollo en la política exterior del presidente Calderón, *Foro Internacional*, El Colegio de México, Volúmen 53, número no. 213-214, México, 2013.

Turquia:

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: SILOVA, Iveta. Reclaiming the Empire: Turkish Education Initiatives in Central Asia and Azerbaijan.

LARRABEE, Stephen. Turkey Rediscovered the Middle East. *Foreign Affairs*, Vol. 86, No. 4 (Jul.-Aug., 2007), pp. 103-114.

7) Modelos de desenvolvimento e comércio internacional

Neste tópico serão discutidos os diferentes modelos de inserção econômica internacional dos países de “desenvolvimento tardio”, as diferenças entre os modelos de industrialização voltados para dentro e os voltados para a exportação, bem como as diferentes trajetórias de desenvolvimento desses países no contexto da globalização do capitalismo e das reformas neoliberais.

Bibliografia obrigatória:

- Uwe Becker, org., *The BRICs and Emerging Economies in Comparative Perspective: Political Economy, Liberalisation and Institutional Change*, Londres, Routledge, 2014
- J. Grugel e P. Ruggirozzi, "Post neoliberalism: Reclaiming and Rebuilding the State in Latin America", *Development and Change*, vol. 43, no. 1, 2012, pp. 1-21.
- P. Ruggirozzi e D. Tussie, eds., *The Rise of Post-Hegemonic Regionalism. The Case of Latin America*, New York, Springer, 2012.
- Jorgen Dige Pedersen, *Globalization, Development and the State*, London, Palgrave Macmillan, 2008.

Bibliografia complementar:

- Celso Furtado, *A Economia Latino-Americana*, 4ª edição, São Paulo Companhia das Letras, 2007.

- Alice H. Amsden, *A Ascensão do 'Resto': Os Desafios ao Ocidente de Economias de Industrialização Tardia*, São Paulo, Editora UNESP, 2007.
- Alice H. Amsden, Alisa DiCaprio e James Robinson (eds.), *The Role of Elites in Economic Development*, Oxford: Oxford University Press/UNU Wider Studies in Development Economics, 2012.
- Atul Kohli, *State-Directed Development: Political Power and Industrialization in the Global Periphery*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.
- Cintia Quiliconi, "Modelos Competitivos de Integración en el Hemisferio Occidental: Liderazgo Competitivo o Negación Mutua?", *Revista CIDOB d'Afers Internacionals*, no. 102-103, pp. 147-168, 2013.
- Renato Boschi e Flavio Gaitán, "Politics and Development: Lessons from Latin America", in Renato R. Boschi e Carlos Henrique Santana, orgs., *Development and Semi-Periphery: Post-neoliberal Trajectories in South America and Central Eastern Europe*. Anthem Press, 2012, pp. 45-63.
- Sebastião Carlos Velasco e Cruz, *Trajetórias: Capitalismo Neoliberal e Reformas Econômicas nos Países da Periferia*, São Paulo, Editora UNESP, 2007.
- William I. Robinson, "Global Capitalism Theory and the Emergence of Transnational Elites", Working Paper no. 2010/02, UNU-Wider, 2010.

Estudos de caso:

África do Sul:

HABIB, Adam. South Africa's foreign policy: hegemonic aspirations, neoliberal orientations and global transformation. *South African Journal of International Affairs*, Vol. 16, No. 2, August 2009, p. 143-159.

Brasil:

- Ben Ross Schneider, "Big Business in Brazil: Leveraging Natural Endowments and State Support for International Expansion", in Lael Brainard e Leonardo Martinez-Diaz, orgs., *Brazil as an Economic Superpower? Understanding Brazil's Changing Role in the Global Economy*, 2009, pp. 159-185.

- Diana Tussie, "Os Imperativos do Brasil no Desafiador Espaço Regional da América do Sul: Uma Visão da Economia Política Internacional", *Lua Nova*, no. 90, 2013, pp. 243-270.

- Glauco Arbix e Scott B. Martin, "New Directions in Public Policy and State-Society Relations", in Mauricio A. Font e Laura Randall, orgs., op. pp. 59-82.

- Renato Boschi, "State Developmentalism: Continuity & Uncertainty", in Mauricio A. Font e Laura Randall, orgs., *The Brazilian State: Debate and Agenda*, Lexington Books, 2011, pp. 37-58.

- Ricardo Ubiraci Sennes e Thais Narciso, "Brazil as an International Energy Player", in Lael Brainard e Leonardo Martinez-Diaz, orgs., op. cit, pp. 17-54.

México:

- Alejandra Salas-Porras, "Basis of Support and Opposition for the Return of a Developmental State in Mexico", *Ponto de Vista*, NEIC, no. 8, agosto de 2009.

China:

- Mark Beeson, "Developmental States in East Asia: A Comparison of the Japanese and Chinese Experiences", *Asian Perspective*, vol. 33, no. 2, 2009.

- Joseph Fan, Randall Morck e Bernard Yeung, "Capitalizing China", NBER Working Papers Series, dezembro de 2011.

Turquia:

- Isik Özel, "Emerging on an Illiberal Path: the Turkish Variety of Capitalism", in Uwe Becker, org., *The BRICs and Emerging Economies in Comparative Perspective*, pp. 163-182.

Venezuela:

- ELLNER, Steve. Venezuela's Social-Based Democratic Model: Innovations and Limitations. *Journal of Latin American Studies*, 43, p. 421-449, 2011.

- Antulio Rosales, "Going Underground: The Political Economy of the 'Left Turn' in South America", *Third World Quarterly*, vol. 34, no, 8, pp. 1443-1457.